



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ

### Lei de Diretrizes Orçamentárias

#### Anexo I - Metas Fiscais

#### Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

LDO 2017

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a) 2015	% PIB	Metas Realizadas (b) 2015	% PIB	Variação (B - A)	
					Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	58.316.000,00	0,01293	56.904.056,38	0,01262	-1.411.943,62	-2,42
Receita Primárias (I)	54.031.892,08	0,01198	53.690.096,45	0,01191	-341.795,63	-0,63
Despesa Total	58.316.000,00	0,01293	52.123.959,24	0,01156	-6.192.040,76	-10,62
Despesa Primárias (II)	56.435.296,56	0,01251	50.797.340,57	0,01126	-5.637.955,99	-9,99
Resultado Primário (I - II)	-2.403.404,48	-0,00053	2.892.755,88	0,00064	5.296.160,36	-220,36
Resultado Nominal	1.700.000,00	0,00038	662.176,23	0,00015	-1.037.823,77	-61,05
Dívida Pública Consolidada	6.600.000,00	0,00146	3.810.734,55	0,00085	-2.789.265,45	-42,26
Dívida Consolidada Líquida	1.500.000,00	0,00033	-8.629.491,20	-0,00191	-10.129.491,20	-675,30

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da **LDO 2015**, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 2.892.755,88, valor -220,36% superior à meta estabelecida, que era de **R\$ -2.403.404,48**. O valor previsto na LDO é de **R\$ -25.0001,00**, a qual foi atualizada pelo Anexo XIII da LOA para **R\$ -2.403.404,48** e até o final do **3º quadrimestre (b)** estamos com um resultado de **R\$ 2.892.755,88**, isto é, **120,36%** menor em relação ao previsto nas metas fiscais para o ano de **2015**. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 53.690.096,45, frustrou em -0,63% a projeção para o período de R\$ 54.031.892,08. As despesas não financeiras atingiram R\$ 50.797.340,57, estabelecendo-se -9,99% abaixo da previsão orçamentária. Valor este devido Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho desfavorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um déficit de 97,58% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2015 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 93,56%, 161,18% e 99,28%.

A Dívida Pública Consolidada ao final de **2015** totalizou **R\$ 3.810.734,55**, valor inferior ao saldo de **R\$ 6.600.000,00** estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo dos desembolsos da amortização da dívida e a não assunção de novas dívidas.